



Voz de Retaxo

j.vozretaxo@gmail.com
DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 34º
N.º 217

SETEMBRO e OUTUBRO
de 2020

10 de Outubro

Jornadas ETNO-FOLCLÓRICAS



(pág. 3 e 4)

13 de Setembro – A procissão de Nossa Senhora da Guia e as oferendas

(pág. 6)

9 de Outubro – 59 anos depois a GNR tem novas instalações em Cebolais

(última página)

Jornal RECONQUISTA de 29 de Outubro - Tribunal de Contas exige que Câmara Municipal de Castelo Branco elabore e aprove um Regulamento de Apoio ao Associativismo

(pág. 6)

30 de Outubro – Assembleia-Geral da ACS-RF Retaxo

(pág. 4)

Actividades de Novembro e Dezembro de 2020

- 1 de Novembro - Dia de Todos os Santos/na sede, evento gastronómico (serviço de almoços para fora e distribuição de castanhas aos sócios e membros da associação);
- 1 de Dezembro - Comemoração do 39º aniversário da associação;
- (Dezembro, data a designar) Evento Cânticos ao Menino e venda de Natal;

- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Edição de mais um nº do jornal Voz de Retaxo.

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRFRETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!

EDITORIAL

Queiramos ou não, o COVID 19, a pandemia, o vírus chinês ou americano ou russo, continua a ocupar o nosso dia, a nossa preocupação, continua a afectar todo o mundo com implicações cada vez mais inimagináveis, seja em termos de afectações económicas ou da vida dos países, das populações, de cada um de nós.

Nas TV's e a par das estatísticas diárias, comentadores, comentaristas, analistas, expert's, continuam a debitar minutos de antena, alguns apenas porque lhes deram azo a que pudessem ouvir-se e fazer-se ouvir e as mais das vezes lançando a confusão e não esclarecendo nada. Que raio de vírus este que custa tanto a entender!

Face a toda a plêiade de situações, parece-me que o mais avisado será manter-nos calmos, distanciados e confinados quanto baste, protegendo-nos e protegendo os outros mas não deixando de VIVER.

E VIVER é muito mais do que estar vivo! Viver é ir fazer compras, é continuar a tratar da vida do dia a dia, das nossas ocupações, é continuar a contactar com os amigos e com os NOSSOS, ainda que com os cuidados que nos aconselham a ter (uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento físico,...)

Mais tarde ou mais cedo e apesar de todos os cuidados, cada um de nós poderá ser "atacado pelo vírus" e sem sabermos de onde surgiu ele.

Se acontecer, desejamos pertencer ao grupo dos assintomáticos, sem afectações que não sejam o gosto, o sabor, o cheiro, a voz nasalada, mas teremos de estar preparados para virmos a sentir o que alguns dos mais afectados têm relatado. E que não é nada agradável.

Porque só acontece aos outros, esperamos que não nos atinja!

João A. Pires Carmona

P.S. o autor segue a ortografia antiga



**Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telef. 933 189 386



Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios

“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39º 46' 10" W 7º 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



CANTINHO DA POESIA

Mar é Poesia

Mar é poesia que jamais terá fim
Ondas que vão e vêm
Trazendo mensagens de amor
Só para mim.

O mar é poesia ritmada
Que embala meu pensamento
E me leva o desalento
Cada vaga que rebenta
É rima que se inventa

Mar é poesia que me devolve a alegria
A espuma das ondas vem beijar meus pés
E despertar o desejo
De percorrer a praia de lés a lés

O mar banha meu corpo por igual
Deixando um sabor a sal
Quando mergulho nas suas águas
Naufrago as minhas mágoas
Depois deito-me ao sol
Curtindo toda a calma e o cheiro a maresia

No ondular das águas
Vislumbro uma réstia de esperança
E o riso de uma criança
Porque o mar é poesia

Conceição Correia
OUT2020

----- café -----

Qual sabor mágico!
Assim me sabe o café
E é um teatro trágico
Assistido pela ralé.

É aos quatro e aos cinco
Em que todo eu me diluo
Com muito afinco
Depois dum amuo.

Em mim o desejo
De um dia parar
Mas é como o beijo
Que tens para me dar.

Olha, mal por mal
O mágico e doce café.
Bebida infernal
Que aguenta de pé.

Carlos Barata
30 de Novembro de 1990



Aniversariantes de Setembro e Outubro

Espaço dos Nossos Associados

SETEMBRO

João Manuel Fidalgo dos Santos
Carlos Dias Antunes
José Virgílio Fidalgo dos Santos
Margarida Pires Goulão
Luís Miguel Valente Cardoso
Gonçalo Filipe Pires Cristóvão
Carlos Manuel Gonçalves Martins
António Mota Martins
José Ferro Correia
Carlos Manuel Ribeiro Faustino
Maria de Fátima Ferro de Oliveira Martins

OUTUBRO

Ana da Conceição Valente
Belarmina de Jesus Oliveira Rodrigues
João Alberto Fazenda Pires
Otelinda Pires Duarte Salavessa
António Fernandes Marques Nunes
Maria Nazaré Carmona Almeida Duque
Hermínia Maria Peres João Valente
José Gomes de Oliveira Rodrigues
Joaquim Ribeiro Carmona

Sarnadas de Ródão

I

Querida Sarnadas de Ródão
Terra que me viu nascer
Tem um Rancho Folclórico
Que eu muito gosto de ver

II

Foi no dia 10 de Junho (2017)
Que os meus pelos se arrepiaram
Quando ouvi e vi a sua marcha
Que com brilho cantaram e dançaram

III

O seu rancho Folclórico
É um regalo vê-lo atuar
Faço um pedido a S. Sebastião
Que nunca o deixe acabar

IV

Minha terra e dos familiares maternos
Que com eles muito se conviveu
Mas tudo isto se esmoronou
Quando o último familiar faleceu

V

Da sua linda Rua da Torre
Que tem muito historial
Recordo-me com muita saudade
Pois como ela não há igual

VI

Eu tenho dois amores
Que nunca vou esquecer
Um é Retaxo onde moro
E Sarnadas que me viu nascer

VII

A estação do caminho-de-ferro
Que está muito abandonada
Mas em tempos que já lá vão
Era mesmo muito frequentada

VIII

Sarnadas no seu esplendor
Com as novas ruas e belas
Que muito a faz orgulhar
Tem uma igreja e duas capelas

IX

Aldeia a norte do Concelho
Fica no meio um riacho
Do lado de lá está a terra
Onde eu moro que é Retaxo

X

São histórias da minha vida
Que eu estou aqui a recordar
Vou levá-las todas comigo
Quando deste mundo eu abalar

Carlos Ribeiro
JUN2020

PROGRAMA ECOVALOR

Da responsabilidade da Valnor, o Programa continua, e a participação da ACSR-FRetaxo é no público não escolar. As imagens mostram mais uma “remessa” enviada para a empresa. Podem continuar a entregar na nossa sede o papel, cartão, plástico e metal. Colaborem connosco e contribuam para um melhor ambiente.





ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES



10 OUTUBRO - JORNADAS ETNO-FOLCLÓRICAS da ACSRF Retaxo

As Jornadas Etno-folclóricas da ACSRF Retaxo

Pelas 9 horas da manhã, do dia 10 de Outubro passado, no Auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, iniciaram-se as Jornadas Etno-Folclóricas, promovidas pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo (ACSRF), com representantes de 12 grupos de folclore da região, contando com os apoios da Câmara Municipal de Castelo Branco, do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Federação do Folclore Português.

Devido às restrições impostas pela Direcção Geral de Saúde, decorrente da pandemia que vivemos, só se pôde contar com a assistência de 35 participantes. Muitos mais manifestaram o seu desejo de participar, mas... só 2 elementos por grupo eram aceites. A medição da temperatura, higienização das mãos, uso de máscara e a ocupação de cadeiras assinaladas com o devido distanciamento foram as medidas cumpridas pelos participantes.

Dando início aos trabalhos, João Pedro Goulão, Presidente da Direcção da ACSRF Retaxo, deu as boas vindas a todos os presentes, apresentou os Dr. Daniel Café, Presidente da Federação do Folclore Português e Professor Carlos Semedo, Vereador da Cultura, Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Castelo Branco (CMCB).

Na sessão de abertura, o presidente da Federação do Folclore Português (FFP), Dr. Daniel Café, após agradecer a iniciativa da nossa Associação, a que respondeu prontamente, abordou o problema causado pela pandemia, no que concerne a ensaios e festivais de folclore cancelados, por todo o país, criando muitos constrangimentos à realização das actividades programadas, para o ano de 2020, a todos os grupos de folclore nacionais. Elencou esses problemas, nomeadamente a falta de convívio entre elementos dum grupo e entre grupos. Qual seria o futuro pós pandemia, qual o impacto nos elementos que compõem os grupos, sobretudo nos mais jovens, como voltar a atrair os elementos que deixaram de ensaiar, de se encontrarem, que se desvincularam. Como fazer face às despesas de manutenção das sedes, ao problema das pessoas idosas, com medo e isoladas, e aos jovens, que mais se agarraram às redes sociais, e com o aumento do desemprego,



referiu. Formulou o desejo de que as autarquias acarinhassem os movimentos associativos existentes nos seus territórios, para que eles se dinamizassem e que pudessem encontrar soluções, para dinamizar o movimento folclorista.

Tomando a palavra, o Vereador da Cultura, Desporto e Juventude, da Câmara Municipal de Castelo Branco, prof. Carlos Semedo congratulou-se com esta iniciativa da ACSRF Retaxo, e lançou o desafio de mais formações essenciais, neste âmbito, dos ranchos do concelho e mesmo doutros, que a Câmara apoiaria. Realçou que a distância física não deveria significar distância social, e que com o cumprimento das regras, decorrentes da COVID-19, deveríamos procurar estar mais perto uns dos outros. Referiu a necessidade de identidade da juventude e que o dançar, o vestir, o tocar e o cantar daquela maneira, era a expressão da evolução do que fomos e somos, das origens das nossas tradições actuais: da forma como nos relacionamos, nos entretendamos e

que o passado deveria ser uma coisa viva, estimulante e agregadora da actualidade. Manifestou toda a disponibilidade para colaborar com iniciativas como esta, e com todas as que pudessem valorizar “este património que pertence a todos nós”. Agradeceu à Federação do Folclore Português pelo seu efeito agregador, procurando valorizar o que era comum a todos. Referiu que o nosso património necessitava de energia positiva, encontrando pontos comuns e agregadores, possibilitando a atracção dos jovens.

No primeiro painel, o Dr. Daniel Café abordou a importância da elaboração do processo técnico de cada grupo de folclore, que queira ser associados da FFP, e que a cada grupo pertencia, sendo a FFP a fiel depositária, o que era esse processo, como deveria ser feito, que dificuldades poderiam ser encontradas. O Conselho Técnico ajudava a organizá-lo, o que tinha que ser feito, correspondendo a 10% da avaliação, por este conselho. Desse processo teriam que constar

as recolhas, os seus registos, as origens, a importância para memória futura, o património, a cultura (tradições, usos, costumes). Deveria ser o registo de toda a actividade da associação, no decurso da sua existência. Podia ser feito por escrito e com suporte digital. Deveria obedecer a uma metodologia de trabalho e a uma organização dos dados recolhidos.

O segundo painel teve como tema a Viola Beiroa. Foi palestrante Alísio Saraiva que fez um resumo das origens deste instrumento, e que em 1994 não era usada no folclore. Foi nesse ano que a Secretaria Regional do Centro, sediada em Coimbra, ofereceu 2 violas beiroas à ACSRF Retaxo e Alísio Saraiva, membro da direcção na altura, estudou-a, iniciou o seu fabrico e introduziu-a no Rancho. Criou um grupo musical, com miúdos de 14 anos – Sons da Beira – miúdos que tiveram um trajecto de vida diferente do dos outros miúdos, da mesma idade, que não frequentaram essa formação. Em 2010, funda a Orquestra

de Viola Beiroa e a Associação da Viola Beiroa. Em 2016 iniciou o primeiro curso de construção de viola beiroa, em Idanha-a-Nova. Criou uma afinação diferente, baseada na afinação natural, para acompanhar a voz humana. Disse que a construção não era difícil e que o som dum instrumento acabado era uma incógnita. Dos materiais usados dependia o som produzido.

Da parte da tarde, no terceiro painel, com o tema do Ensaio-Tempo e Espaço de Convívio e Aprendizagem abordado por Ludgero Mendes, Presidente da Assembleia Geral da FFP, que, com exemplificações sobre posturas, passos das várias modas, tornou este assunto da maior importância, vivo e apelativo. Muito foi ensinado e esclarecido sobre as várias formas que o folclore português apresenta, da riqueza etnográfica que Portugal evidencia. Salientou a necessidade de que os folcloristas tinham dos abraços e que não estando presentes sentiamos-nos mais próximos. Entre os verdadeiros folcloristas, não existiam conflitos, guerrilhas, competição, antes existia a divulgação do que os unia. Um grupo de folclore foi comparado com um organismo, composto por células, em que todos os elementos dependiam de cada um, para um funcionamento harmónico: eram importantes a saudação, o cumprimento de horários, a forma como eram tratados os trajes, a disciplina. O ensaio era um espaço de cidadania, referiu, pois o ensaio era um espaço de respeito, de tolerância, de aprendizagem, de sensibilização para o conhecimento do traje, da moda, de como se baila, de como se devia comportar, da simbologia, do contexto da coreografia e nada era da imaginação do ensaiador ou da costureira, mas da estrutura da moda – fadinho, fandango, vira, etc. Tudo era fruto das circunstâncias, da localização dos ranchos, do carácter e da realidade da zona, região. Deu alguns exemplos do que foi referindo, como por exemplo, na região do Ribatejo, pelo São Miguel, que é festejado a 29 de Setembro, havia a praça das jornas e era um momento em que havia reflexos no temperamento das populações pela angústia, a amargura de não ser contratado, ou a alegria de poder trabalhar.

(continua pág. seguinte)

ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

(Continuação pág. 3)

Durante o ensaio, os bailadores tinham a oportunidade de apurar a técnica dos passos – prática, pormenor, detalhe – e o conjunto do grupo com a qualidade e o respeito pelo público – criar empatia com o público. Chamou a atenção para o facto do período que estamos a viver, para a diferente forma como poderemos reformular os ensaios, dadas as condicionantes que existem, actualmente, pois o que podia ser pior era o isolamento.

No quarto painel, foi abordado o tema Reconstituição do Traje Tradicional: Uma Problemática Multifacetada, pelo Dr. Daniel Café e Ricardo Mónica, este do Grupo de Gentes de Almeirim. Foi abordada a importância do lenço e do xaile no traje e do seu significado e da sua colocação. Teria que se reconstituir a história do período a que se referem quanto aos aspectos temporal, local, cultural, pessoal e de funcionalidade. As normas sociais vigentes nessas épocas, quanto a feitiços, cortes e adequação da indumentária aos seus padrões éticos. A altura das saias, as camisas dos homens, tal como as calças, sapatos, cabeças cobertas, tipologia de tecidos, tonalidades, padrões, texturas, estampagens, tipos de lenços, roupas interiores, etc., um mundo



que muitas vezes era revelado por fotografias da época. As funções do traje estavam relacionadas com a lógica funcional e com a estética específica das noções de espaço e tempo: trabalho, quotidiano e festa. As mangas eram usadas sempre para baixo assim como o barrete sempre na cabeça, excepto quando cumprimentava alguém ou entrava em casa ou edifícios.

Fez-se uma sessão prática do uso e colocação do lenço, explicando como eram usados os vários tipos de lenço, consoante as ocasiões e funções.

O Toque e a Tocata: Desafios a Considerar foi o tema do quinto painel, que esteve a cargo de Fábio Pinto, Secretário da Direcção da Federação do Folclore Português.

Folclorista de Santa Maria da Feira, a etnomusicologia, base da representação musical tradicional, tem sido a sua área de pesquisa. Os instrumentos de corda (viola braguesa, cavaquinho, viola francesa) aspectos técnicos de construção de instrumentos, os aerofones (concertina dos anos 20 foi o primeiro instrumento de fole), as técnicas do toque tradicional, e a recolha necessária para uma melhor interpretação, foram os contributos deste conferencista. O restauro ou cópias de instrumentos antigos foi um dos conselhos que deu, congratulando Alísio Saraiva pelo seu contributo para a construção, afinação, ensino e divulgação da viola beiroa.

Após algum debate sobre os



temas apresentados, chegou-se à sessão de encerramento das jornadas. Nela, além da presença de todos os palestrantes, do presidente da Direcção da ACSRF Retaxo, João Pedro Goulão, promotora deste evento, e do presidente da Federação do Folclore Português, Dr. Daniel Café, que, mais uma vez, elogiou a iniciativa e salientou o interesse das mesmas, dos temas nelas abordados e a sua utilidade para os participantes, sobretudo no momento actual.

As jornadas contaram com uma exposição permanente e venda de lenços tradicionais.

Também esteve presente o Senhor Manuel João Barbosa, Director do Jornal Folclore, que fez a cobertura jornalística das

jornadas, para publicação no órgão de comunicação que dirige.

Olivia Maria Carmona

N.D.R. - As jornadas mereceram honras de página inteira na edição de Novembro do jornal FOLCLORE da Federação do Folclore Português, página que publicamos e donde retirámos:

“...estando os grupos e ranchos impedidos de se apresentar em festivais e outros eventos, torna-se necessário apostar na formação, é este o principal objectivo que norteou a realização das jornadas... justificou José Luís Pires membro da coordenação do Rancho Folclórico de Retaxo”.

ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES

30 de Outubro – Assembleia-Geral da ACSRF Retaxo



Porque a vida duma Associação não pode parar!

Porque é necessário cumprir prazos e continuar a planear as actividades que materializam o papel cultural e social da ACSRF Retaxo, no dia 30 de Outubro, uma sexta-feira à noite, e com a Assembleia restringida aos que tinham de estar e mais alguns poucos, cumprindo o distanciamento que a pandemia COVID19 impõe, a nossa Associação reuniu em Assembleia-Geral para apresentação e votação dos “documentos das actividades previstas para 2021 e respectiva previsão orçamental”.

No próximo jornal, relativo aos meses de Novembro e Dezembro, relataremos o detalhe dos assuntos e decisões tomadas, bem como a abordagem de outros assuntos que sempre surgem nas Assembleias.

João A. Pires Carmona



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 9.º, alínea e, dos estatutos da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, convoco os associados da mesma em pleno gozo dos seus direitos, a reunir em Sessão Extraordinária no próximo, dia **30 de Outubro de 2020**, pelas 20H30, na sua sede social, Rua Capitão João Belo, n.º 15, concelho de Castelo Branco, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- **Ponto Um** - Apresentação e Votação dos Documentos das Actividades Previstas e Previsão Orçamental para o ano de 2021;
- **Ponto Dois** - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia - Geral terá lugar meia-hora depois com qualquer número de associados.

Nota importante: na reunião da assembleia-geral é obrigatório o uso de máscara, para além do distanciamento físico entre os sócios que estejam presentes, cumprindo assim as directrizes da DGS.

Retaxo, 15 de outubro de 2020

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Olivia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona

A Procissão de Nossa Senhora da Guia e as oferendas (13 de Setembro)

Porque é importante e correcto, informar todos os que contribuíram quando do percurso da imagem de N^o Sr^a da Guia pelas localidades de Retaxo e Represa no dia 13 de Setembro, aqui fica o documento com o valor das oferendas, documento este assinado pelos representantes da ACS Rancho Folclórico de Retaxo e Comissão da Fábrica da Igreja.

Imagem de N^a Sr^a da Guia pelas ruas de Retaxo e Represa

Oferendas das populações de Retaxo e Represa à imagem de N^a Sr^a da Guia quando do percurso efetuado por ambas as povoações, no dia 13 de Setembro de 2020, no valor de 806,31€ (Oitocentos e seis Euros e trinta e um centavos).

Este valor foi entregue à Comissão da Fábrica da Igreja da Paróquia de Retaxo no dia 13 de Setembro de 2020, após ter sido efetuada a sua contagem/ conferência pelas duas partes (Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo e Comissão da Fábrica da Igreja da Paróquia de Retaxo).

Deste documento são feitos, e assinados, dois exemplares, ficando cada uma das partes com um exemplar.

Retaxo, 13 de Setembro de 2020

P^{ra} ACSRF P^{ra} Comissão da Fábrica da Igreja

José Arnaldo

Luís

Helena

Francisco Belo



Jornal RECONQUISTA de 29 de Outubro

Tribunal de Contas exige que Câmara Municipal de Castelo Branco elabore e aprove um Regulamento de Apoio ao Associativismo

Desde o mandato de Joaquim Morão que a ACSRF Retaxo passou a beneficiar, anualmente, de subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Castelo Branco. Pesem embora várias diligências efectuadas junto do anterior Presidente, Luís Correia, vai já para 18 anos que o subsídio se mantém inalterável, nunca tendo sido tido em conta o papel cultural e social que desde a sua criação a ACSRF Retaxo foi desenvolvendo junto da população de Retaxo. Nestes últimos anos e ao olharmos os editais dos mapas de atribuição de subsídios às colectividades, perpassava por nós uma certa revolta face à desigualdade de tratamento, à falta de equidade manifesta na atribuição dos mesmos.

O Tribunal de Contas veio agora dar-nos razão nos queixumes pois, conforme escreve o jornal RECONQUISTA na pág. 6 da sua edição de 29 de Outubro, “A Câmara Municipal de Castelo Branco aprovou por unanimidade, dia 23 de Outubro, em reunião extraordinária do executivo, o procedimento para criar um Regulamento de Apoio ao Associativismo.

A decisão do executivo visa

dar cumprimento ao expresso pelo Tribunal de Contas no Relatório Final de Verificação de Contas datado de Agosto de 2020, no qual colocava uma série de recomendações à Câmara, entre elas a criação de regras claras para a atribuição de subsídios ou para a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza, a entidades e organismos legalmente constituídos, condição necessária para a homologação das contas de 2015 de autarquia e dos serviços municipalizados. O Tribunal de Contas concedeu ao município 180 dias para regularizar esta e as restantes questões elencadas. O que terá de acontecer até Fevereiro de 2021”.

Na pág. 13 da edição de 5 de Novembro, o jornal RECONQUISTA, sob o título “PSD espera participação cívica no processo - APOIOS TÊM DE TER REGRAS E SER JUSTOS”, o jornal volta a trazer à baila a questão do Regulamento de Apoio ao Associativismo, referindo que o município está a elaborar o regulamento para atribuição de subsídios para o qual pede que a população dê o seu contributo.

Também no dia 30 de Outubro, na reunião do Conselho Municipal da Juventude, onde a ACSRF Retaxo esteve representada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Professor Carlos Semedo, vereador da cultura, desporto e juventude da CMCB, informou os presentes que iria ser elaborado um regulamento para a atribuição de subsídios às Associações.

Por outro lado, em 29 de Outubro, através do AVISO n^o 73/2020, a CMCB “...torna público que, por deliberação da CM do dia 23 de Outubro, e para efeitos de constituição como interessados e de apresentação de contributos, foi autorizado o início do procedimento destinado à elaboração do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo no Município de Castelo Branco,devendo os interessados dirigir requerimento ao Presidente da CM no prazo de 30 dias contados da publicação do presente aviso”.

Estamos desde já curiosos sobre o documento que irá ser produzido e se o mesmo esclarecerá as dúvidas que muitos têm!

João A. Pires Carmona

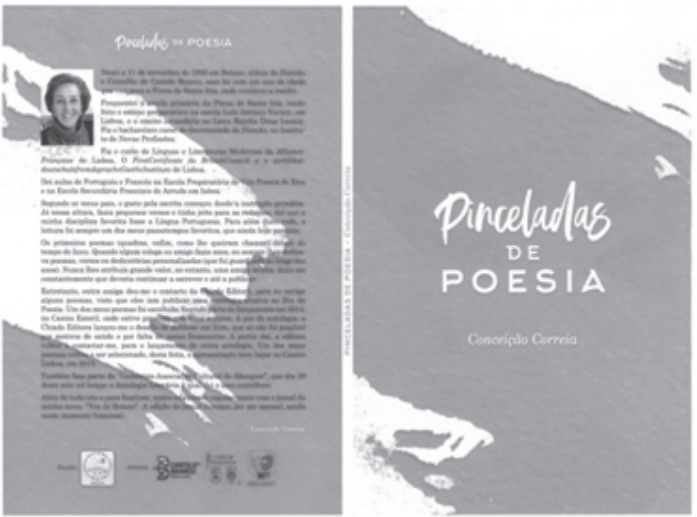
Livro Pinceladas de Poesia

(adiamento da apresentação para data oportuna)

Tudo estava preparado para que em 14 de Novembro se procedesse à apresentação/lançamento do livro de poesias da nossa consócia Conceição Correia.

Com o agravamento dos contágios por COVID 19 e as medidas de contenção decretadas pelo governo, foi necessário adiar a apresentação do livro para data que se venha a considerar oportuna. Esperemos que o Corona Vírus possa ser controlado e que todos possamos voltar a usufruir duma vida normal, sem outras preocupações que não as coisas do nosso dia a dia.

José Luís



PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café “O Retiro”

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO





Direção Regional do Centro

Bandeira da Ética

Próximo período de candidaturas - 19 de outubro a 19 de Novembro

Nota de Imprensa nº 105/2020 de 16/10/2020

O próximo período de candidaturas à Bandeira da Ética irá decorrer entre os dias 19 de outubro e 19 de novembro de 2020.

A Bandeira da Ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto e dirige-se a entidades que pretendam ver reconhecido e certificado o seu trabalho neste âmbito.

Fique a par de todo o processo através da leitura do Guia Orientador e do regulamento da Bandeira da Ética disponíveis em:

ipdj.gov.pt/bandeira-da-etica

Recorda-se que a implementação e operacionalização da Bandeira da Ética é da competência do IPDJ, através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas, a qual deve ser potenciada pelas entidades certificadas dentro e fora da sua organização.

Do Luxemburgo continua a chegar-nos ajuda!



A Romy Ferreira continua no Luxemburgo a recolher junto de pessoas amigas alimentos, roupa, calçado e brinquedos.

Regularmente faz chegar a Portugal, e a diversas associações e famílias carenciadas, o que recolhe.

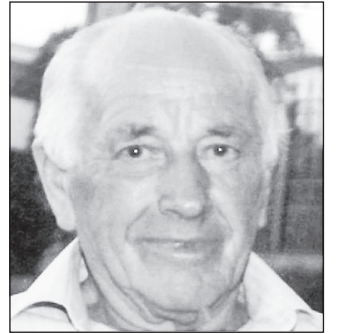
O proprietário de uma transportadora dá igualmente a sua colaboração (imprescindível) nesta acção solidária.

Hoje chegou-nos, como a foto documenta, três sacos de alimentos e três caixas de roupa, ofertas estas que faremos chegar a todos aqueles que apoiamos.

Bem-haja Romy por estas acções altruístas!

José Luís

Filipe Nunes Ferro



Com a idade de 90 anos, faleceu no dia 25 de Setembro, Filipe Nunes Ferro, pai do nosso associado Luís Filipe Ferro.

O Ti Filipe, nasceu e sempre viveu no Retaxo. Foi um (dos inúmeros) trabalhadores das fábricas de lanifícios, tendo também na sua vida profissional sido ajudante de ferreiro. Os seus tempos livres eram ocupados na agricultura e a tratar das suas cabras e ovelhas. Fez parte do grupo que fez ressurgir a Filarmónica Retaxense, em que foi músico dezenas de anos, tocando a sua caixa (tarola).

Nos últimos anos a sua saúde tornou-se mais frágil, mas sempre quis estar no seu cantinho (a sua casa) enquanto foi possível. O seu filho Luís era presença diária, e acompanhou-o, e apoiou-o, até há sua partida.

O seu funeral realizou-se no dia 26, para o nosso cemitério.

Que a sua alma descanse em paz.

José Luís

NECROLOGIA

- Hermínia de Jesus Roxa Rodrigues, 83 anos, dia 3 de Setembro, residente em Cebolais de Cima;
- Maria das Preces Lopes, 79 anos, dia 12 de Setembro, residente em Cebolais de Cima;
- João Correia Barata, 87 anos, dia 17 de Setembro, residente em Castelo Branco;
- António Rodrigues Vilela, 90 anos, dia 19 de Setembro, residente em Represa;
- Filipe Nunes Ferro, 90 anos, dia 25 de Setembro, residente em Retaxo

SENTIDAS
CONDOLÊNCIAS
DA ACSRF Retaxo
A SEUS FAMILIARES
E AMIGOS

Saiba reconhecer um AVC



Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares



Leia e assine o jornal

Voz de Retaxo



Luis Belo

Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda

Veículos Automóveis Novos e Usados

Salão
Paula



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

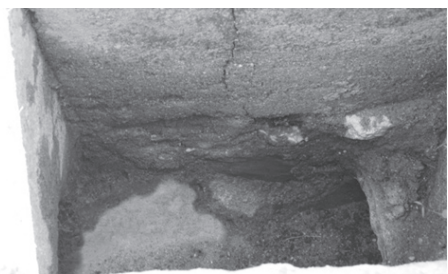
CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo



OBRAS MAL FEITAS ou mal concebidas!

Quando as obras são mal feitas, tarde ou cedo há quem tenha de corrigir os erros de outros!

Em tempos que lá vão, aquando da última remodelação da rede de saneamento, deixaram as sargetas desde o fundo da rua da Rapoula até ao fim do velho lagar, sem a devida descarga. O resultado foi que entupiram todas, o que levava a que toda a água que vem da rua da Rapoula e da Avenida 25 de Abril do lado da Rapoula, escorresse até às sargetas junto à casa mortuária, onde a água encontrava lugar para escorrer em direcção ao ribeiro.

Coube ao Mário e ao Luís, funcionários da Junta de Freguesia, o trabalho de desentupimento até onde foi possível fazê-lo.

Ficou o problema parcialmente mas não totalmente resolvido!

Há que resolvê-lo definitivamente, pensamos nós!

João A. Pires Carmona

Inauguração do novo Posto da GNR de Cebolais de Cima – A MINHA MEMÓRIA e A MINHA HOMENAGEM –

Há exatamente 59 anos (Agosto de 1961) que o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Shr Artur Domingos Ribeiro, em funções, dizia:

...“Foi-me concedida a honra de, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, assistir à materialização de mais este projeto da laboriosa população de Cebolais de Cima, a criação deste Sub Posto da GNR”.

Também participantes ativos nesta cerimónia o Shr Capitão Tomás Augusto Monteiro e o então presidente da junta de freguesia, Shr Domingos de Matos Romãozinho.

Como os anos não perdoam, quer nas pessoas, como nos edifícios, passados todos estes anos era urgente encontrar novas instalações que dignificassem o trabalho destes militares assim como daquela nobre instituição.

No dia 09 de Outubro de 2020 pelas 10.30, com o contributo de todos nós, Câmara Municipal e respetiva junta de freguesia e seguintes individualidades: Presidente da junta de freguesia Shr Miguel Vaz, Presidente da Câmara de Castelo Branco, Shr José Augusto Alves, Comandante geral da GNR, Shr Tenente General Rui Manuel Carlos Clero e na presença do Ministro da Administração Interna, Shr Eduardo Cabrita, foi inaugurado o novo posto da GNR de Cebolais de Cima.

Após o içar da bandeira nacional conjuntamente com o apresentar armas das forças em parada, tiveram lugar os discursos pré definidos, com excepção do do Shr Ministro da Administração Interna o qual discursou e abordou problemas inerentes às necessidades da população, assim como o não esquecimento por parte do governo desta zona interior tão necessitada.

No final procedeu-se então á tão aguardada visita das novas instalações. Apraz-me realçar o bom gosto arquitetónico, assim como o nível tecnológico existente, para fazer face aos atuais desafios que estes profissionais certamente enfrentam. Gostaria que alguém muito especial estivesse também presente e juntamente comigo, assistido a esta inauguração. Assentou Praça na Capital, aliás como todos os outros, passou pelo destacamento de Coimbra, seguindo depois para Pampilhosa da Serra e em Novembro de 1964 apresentou-se no então, sub posto da GNR de Cebolais de Cima. Aqui ficou e serviu estas gentes até á idade da reforma, amado por uns, odiado por outros, assim era a vida na altura de quem era lei e grei. Em memória ao Shr meu Pai, soldado da GNR António Vicente.

João Vicente



Haverá quem não goste!

EU GOSTO!, ... e acho que pela segurança de todos se deve fazer o que é necessário!



Consulting
SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO

FICHA TÉCNICA Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE –
desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO –
desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, n.º 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – http://acsranchofolcloricoretaxo.org
Publicação ao abrigo do disposto no:
Art.º 12.º 1. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

António Luís Caramona
Carlos Barata
Carlos Ribeiro
Conceição Correia
Cremilda Oliveira
José Luís Pires
Olívia Maria Carmona

